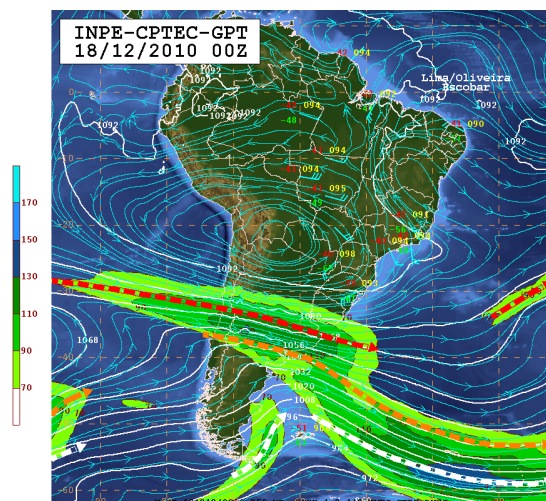


Análise Sinótica

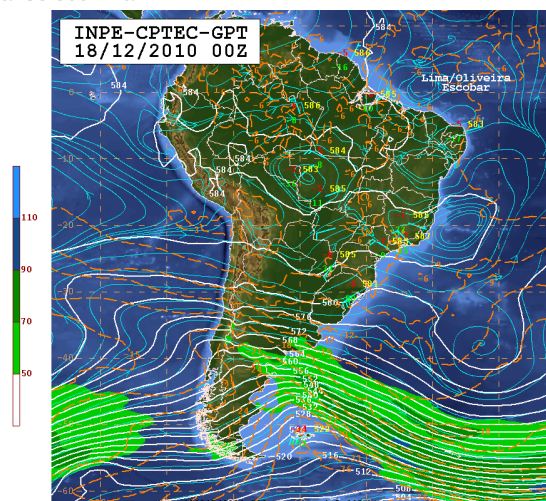
18 December 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



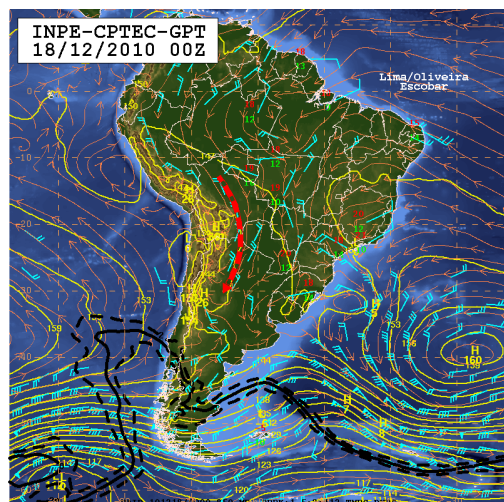
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 18/12 o padrão atmosférico notado nos últimos dias ainda permanece. Tal padrão, típico desta época do ano, mostra um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado no centro da BA e a circulação anticiclônica centrada no extremo sul da Bolívia. Entre esses dois sistemas nota-se o escoamento bastante difluente, gerando divergência em altitude, sobre o TO, parte do MA, do PI, do PA e do AP. Este padrão associado a termodinâmica favorece a atividade convectiva em baixos níveis nessas áreas, como pode ser visto através da imagem de satélite. Nota-se um cavado inclinado entre SP e o Atlântico adjacente. O Jato Subtropical (JST), atua desde o Pacífico até o Uruguai e também sobre o Atlântico um pouco a leste de 50W. O ramos norte e sul do Jato Polar encontram-se ao sul de 40S contornando um cavado no Pacífico e no Atlântico.

Análise 500 hPa



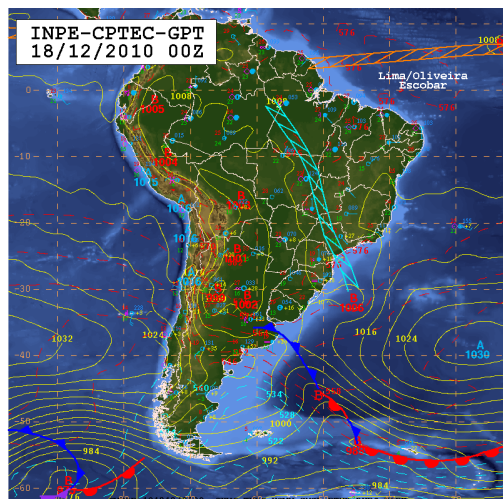
Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (18/12), observa-se o aprofundamento do Vórtice de altos níveis para o norte da BA. No centro-norte do país permanece a circulação anticiclônica. Nota-se um dipolo sobre o Atlântico na altura do Sudeste. Um cavado é observado no Atlântico a oeste de 30W, o qual está associado a um sistema frontal em superfície. Um outro cavado, mais amplo, é observado no Pacífico. A área de maior baroclinia encontra-se, principalmente, a sul de 40S com fortes ventos e gradiente de geopotencial e espessura no Pacífico, sul do continente e no Atlântico.

Análise 850 hPa



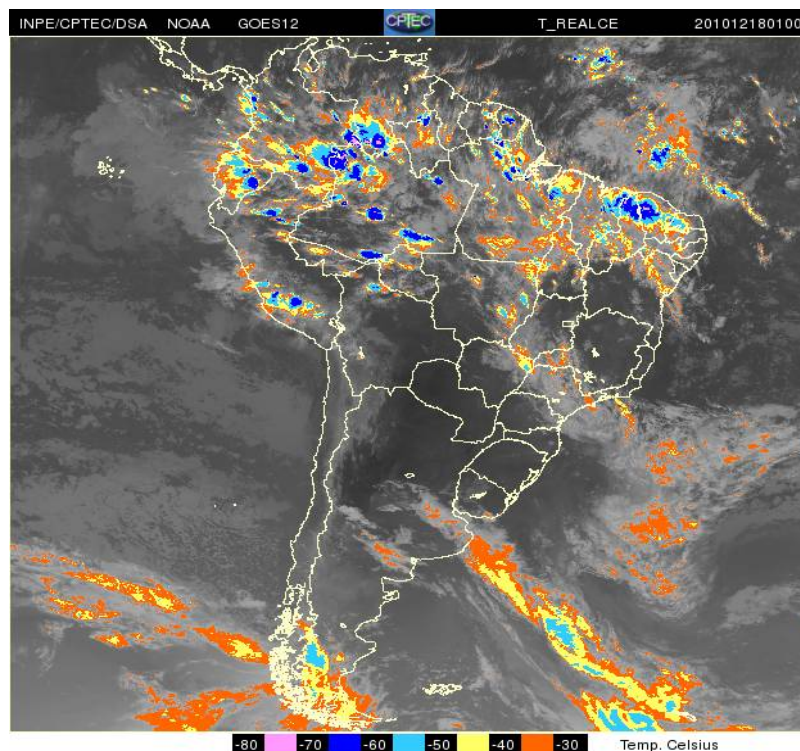
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa de hoje (18/12) nota-se o alinhamento na convergência dos ventos no campo de linhas de corrente sobre o continente com confluência entre o sul do PA, MT, MS, SP e leste do PR. Nota-se o escoamento de norte estendendo-se do norte da Bolívia até o oeste da Argentina. Um sistema anticiclônico é observado centrado no Atlântico em torno de 39S/28W associado a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), que estende uma crista em direção ao Sudeste e a BA. A leste do RS há um vórtice ciclônico no campo de linhas de corrente.

Superfície



Na análise sinótica de superfície da 00Z de hoje (18/12) observa-se a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando entre o PA e o sul de SP, prolongando-se pelo Atlântico onde há uma baixa pressão de 1006 hPa. A alta migratória, já adquirindo características da Alta do Atlântico Sul (ASAS), está centrada a 39S/28W com pressão de 1030hPa. Sistemas frontais transientes atuam entre o Pacífico e o Atlântico, a sul de 40S. Sobre a faixa centro-oeste da Argentina nota-se uma ampla área de baixa pressão. Observa-se também na Província de Buenos Aires o ramo frio de um sistema frontal acoplando-se a outros no Atlântico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está posicionada a oeste de 100W com valor no seu núcleo de 1037 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 9N e 5N sobre o Pacífico e entre 7N e 4N sobre o Atlântico.

Satélite



18 December 2010 - 00Z

Previsão

Neste sábado (18/12) a ZCOU deverá se desintensificar, mas ainda restará um canal de umidade entre SP, GO e PA. Isto deverá ocorrer pelo deslocamento do VCAN mais para oeste, do centro para o oeste da BA. Enquanto estiver atuando esse VCAN o norte do Nordeste terá chuvas que poderão ser significativas em algumas localidades. Também o núcleo do VCAN tem temperatura de -9C em 500 hPa, o que deverá aumentar a instabilidade entre a Chapada Diamantina e o oeste da BA e inclusive gerar precipitação de granizo isolado. O JBN também atuará entre o Peru e o noroeste/oeste da Argentina trazendo umidade de norte para a Argentina, que juntamente com uma frente fria provocarão chuvas entre as Províncias de Santa Fé e de Buenos Aires e Uruguai. As temperaturas estarão bastante elevadas entre o RS, PR, MS, Paraguai, norte e nordeste da Argentina e a passagem de um cavado deverá provocar pancadas de chuva isoladas entre o norte do RS e o sul e sudoeste do PR, o sul do Paraguai e a Província de Misiones. Entre SP, RJ, sul, centro e oeste de MG, GO, nordeste de MS, leste e sudeste do MT a convecção aumentará a tarde e isto provocará pancadas de chuva localmente fortes e isoladas. No domingo (19/12) o JBN continuará ativo e contribuirá juntamente com a passagem de um cavado para temporais no centro e oeste da Argentina e Uruguai e sul e oeste do RS. A ZCOU já não estará presente. Entretanto a umidade e o calor deverão provocar pancadas de chuva localmente fortes entre o RJ, nordeste de SP, oeste de MG, MS, GO, MT e Região Norte. O VCAN estará no fim do dia entre o noroeste da BA e o sul do MA e do PI e continuará provocando pancadas de chuva entre o MA e PE e em grande parte da BA. No dia 20/12 o escoamento perturbado de oeste atuará com cavados entre a Argentina, Paraguai e Sul do Brasil provocando pancadas de chuva localmente fortes. No entanto a leste do RS estará se formando uma baixa pressão com fraco gradiente de pressão. Entre o sul de SP e o RJ haverá pouca chance de chuva mas o dia será quente e nas áreas serranas as chances de pancadas de chuva a tarde serão maiores. Nesse dia o VCAN estará entre o norte de GO e sul de TO, o que deverá causar pouca chance de chuva entre o norte de GO, oeste da BA e TO. Uma ampla crista dominará o escoamento entre 20S e 30S no continente, mas a presença de difluência contribuirá para chuva forte entre o norte do RS e o sul e sudoeste e centro do PR, haverá possibilidade de temporais isolados. Entre os dias 21 e 24 as pancadas de chuva estarão concentradas entre o PR e ES, Centro- Oeste e Norte do Brasil. Entretanto o norte da Região Nordeste terá mais períodos de sol e calor, sem chuva. No dia 21 poderá haver acumulados de chuva significativos entre o sul e leste do PR e o sul de SP. Os modelos ETA e GFS apresentam um campo de pressão similara nas próximas 120 h no continente em latitudes do Brasil, porém em 72h o modelo ETA prevê um núcleo de baixa pressão a leste do RS. Em 72h o modelo GFS não prevê chuva entre o norte do RS e o sul e o sudoeste do PR, enquanto o ETA prevê acumulado de 60mm.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

